

Moradores de S.Caetano lamentam demolição de clubes para fazer parque

George Garcia



Máquinas pesadas são usadas na demolição do clube ACASCS. (Foto: Rede Social)

A prefeitura de São Caetano está demolindo dois clubes tradicionais, o ABREV-Barcelona (Associação Beneficente Recreativa e Esportiva Vila Barcelona) e o ACASCS (Associação Cultural e Artística de São Caetano do Sul), que ficam na avenida Presidente Kennedy, no bairro Barcelona, para a construção de um grande parque linear que vai se integrar ao Parque Cidade das Crianças e ao Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho, eu ficam do outro lado da avenida. A iniciativa não agrada a todos, principalmente aos moradores mais antigos que além das atividades de lazer e festas dos dois clubes, têm um apego afetivo a esses locais. A prefeitura está investindo R\$ 60 milhões nas obras do parque.

Para a moradora Marli Teixeira, os clubes vão deixar um profundo vazio não apenas na paisagem, em frente à sua casa, como também nas memórias. Ela conta que frequentou muito o clube ACASCS. “Teve um tempo que tinha até feira lá. Aos sábados tinha grupo de pagode, tem a quadra, que parece que ainda vão deixá-la em pé, mas o clube tinha muita coisa que a gente usava. Há dois anos fiz

o aniversário de seis anos da minha neta lá, porque tinha churrasqueira e um espaço muito bom, agora essa parte já foi toda ao chão. A gente fica chateada com isso, mas quem somos nós para brigar com o prefeito”.

O vereador Edison Parra (Podemos) que faz oposição ao prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) tem destacado muito do seu tempo de falas na Câmara e também espaço nas suas redes sociais para mostrar o que ele considera ser um prejuízo para a cidade. “Destruíram quatro piscinas excelentes, duas delas semi olímpicas que estavam sendo usadas pela comunidade. O Abrev Barcelona era o maior clube da cidade, tinha mais de 5 mil sócios. O ACASCS também terá destruída a maior parte e a mais importante”, diz o parlamentar.

Ambos os clubes têm mais de 50 anos. Em fevereiro foi aberto no site de Change.org um abaixo assinado eletrônico contra o fechamento do Abrev Barcelona. Atualmente o documento conta com 1.629 adesões. Na Câmara, segundo Parra, falta informação sobre o projeto do parque linear da avenida Kennedy. “O prefeito não precisa mandar para a Câmara, porque ele tem a atribuição de administrar a cidade e as áreas onde acontecem as demolições são públicas, mas seria bom explicar porque a população não sabe o que vai ser feito ali, nem os vereadores da base do prefeito sabem. Esse parque linear virou uma obsessão dele (Auricchio) e ele acha que não tem que informar nada. O mais importante é que as pessoas usavam os clubes e tinha muita gente, quem usava as piscinas disseram que iam mandar para o Serc (Sociedade Esportiva, Recreativa e Cultural) Santa Maria, mas parece que até lá vai ter demolição, agora não sei como vai ficar”, completa.

Em nota, a prefeitura falou do investimento no projeto do parque linear que fica pronto no ano que vem. “A Prefeitura de São Caetano investe R\$ 60.000.000,00 na construção daquele que será o maior e mais moderno parque linear do ABC, com várias opções de lazer, entretenimento, esportes e cultura. O parque será construído numa área de 60 mil m², que integrará o Parque Cidade das Crianças e o Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho (está sendo totalmente revitalizado), ao outro lado da avenida Presidente Kennedy, formando um importante complexo, que será entregue até o segundo semestre de 2024?. O RD indagou a administração sobre uma consulta pública sobre a obra e a demolição dos clubes, mas sobre isso a administração não respondeu.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3316334/moradores-de-s-caetano-lamentam-demolicao-de-clubes-para-fazer-parque/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades